

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1876 | 1 de janeiro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



Bom ano de 2025

DISTRITO

**Aprovadas
desagregação
de oito freguesias**

› pág. 9

CASTELO BRANCO

**Serviços
Municipalizados
festejam 80 anos**

› pág. 8

PROENÇA-A-NOVA

**Alunos fazem
curta-metragem
em oficina
de cinema**

› pág. 11

PENAMACOR

**O maior Madeiro
de Portugal anima
o dezembro na vila**

› pág. 10

SERTÃO

**Câmara distribui
mais de 840 mil
euros pelas IPSS**

› pág. 12



**COMIDA
EM CASA**

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

RESTAURANTE
D'ALDEIA

VINHO DO
BALÇAO

OLEIÃO DO
BEIRÃO

padaria
benedicta



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

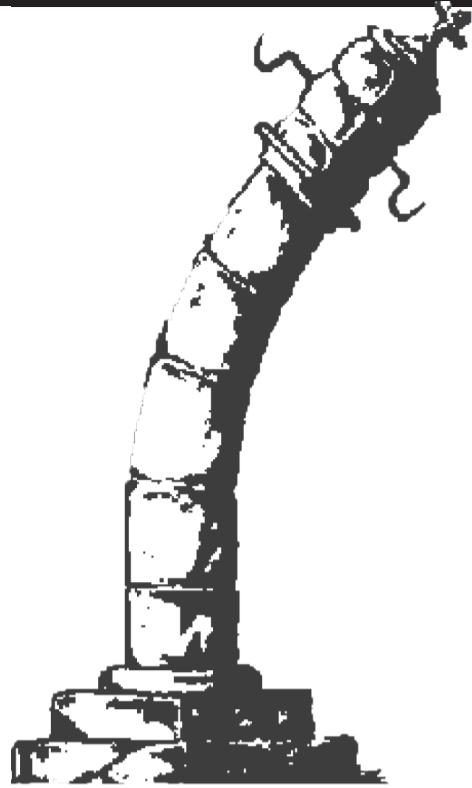
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ILEGALIDADE

O que é em demasia é abuso e, neste caso, inclusive é uma ilegalidade sujeita a coima. É o caso das trotinetas elétricas que vão surgindo como cogumelos e que são conduzidas por seres sem qualquer respeito pelas pessoas que circulam nos passeios de Castelo Branco. É verdade que o piso dos passeios é mais liso e logo melhor para circular, mas também é verdade que a circulação de trotinetas nesses locais é proibida e punida com coima, vulgarmente conhecida por multa. Perante a falta de responsabilidade de quem utiliza esse meio de transporte, *Pelourinho* só coloca uma questão: quando é que a Polícia decide atuar e colocar um ponto final a este atentado à legalidade e à segurança dos peões?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NO APONTAMENTO com que encerro o ano de 2024, vamos fazer um breve balanço do ano. Infelizmente, aqui como na maior parte das situações da nossa vida, são os acontecimentos mais dramáticos (por serem traumáticos?) que nos ficam com cola mais forte na memória. A guerra na Ucrânia que entrou na rotina dos mortos e ruínas já não mobiliza da mesma forma as opiniões públicas na Europa. Ao contrário do sonoro repúdio popular ao genocídio (a Amnistia Internacional e a Human Rights Watch são taxativas em classificar como tal esta guerra) que Israel perpetra contra os palestinianos em Gaza. Estas duas guerras com grande cobertura mediática não podem fazer esquecer outras guerras cruentas que afetam milhões de pessoas, especialmente em África. Mas já se sabe que só acontece aquilo que aparece na televisão...

A figura internacional do ano é naturalmente Donald Trump. Sobre ele já tanto foi dito que não vale a pena acrescentar coisa alguma. O balanço do seu primeiro ano de governação, parece que a meias com Elon Musk e com uma equipa que mais parece saída de um qualquer reality show de treta, de certeza será assunto para os comentários e analistas no final do próximo ano.

Por cá, deixemos as eleições que marcaram a mudança de ciclo político, que é sempre bom para a saúde da democracia. Fico-me por António Costa que, claramente, aproveitou o momento *Influencer* para, citando Mário

Soares, livre como um passarinho fora da gaiola, dar o salto fora das chatices da vida política nacional e entrar na alta roda da Comunidade Europeia. Eleito presidente do Concelho Europeu, onde se lhe auguram sucessos, já está entre os mais influentes para 2025 segundo Político, a prestigiada publicação digital.

E passemos aos que nos deixaram, mas vão continuar a ter um cantinho especial nas nossas memórias pessoais. A começar pelo mestre Cargaleiro, pintor e ceramista, homem do mundo que deixou parte importante da sua herança artística a Castelo Branco sem esquecer nunca as suas raízes em Vila Velha de Ródão. Os nomes que aqui alinho são nomes da minha geografia sentimental, que de várias formas habitaram comigo ao longo, ou em algum momento importante, nas várias décadas de vida que já levo. Na música Ruy Mingas, Melanie Safka, Hugo Maia de Loureiro, Françoise Hardy, Mísia, Sérgio Mendes (& Brasil '66, lembrem-se?), Catherine Ribeiro, Fausto Bordalo Dias, meu colega de faculdade; no cinema e no teatro, António-Pedro Vasconcelos, Alain Delon, Gena Rowlands, Paul Morrissey, Graça Lobo, Teri Garr que sempre associa a One From the Heart, a obra prima e maldita de Coppola; Santana Castilho, um dos mais esclarecidos especialista de educação com textos que nos habituámos a ler no Público; Eugénio Lisboa, ensaísta, crítico e escritor, o poeta Nuno Júdice, Alice Munro, prémio Nobel em 2013 e autora de alguns dos melhores contos que eu já li, Augusto M. Seabra, também meu colega de faculdade, durante décadas uma das figuras cimeiras da vida cultural lisboeta. Sem esquecer um dos ícones da moda nacional, Manuel Alves, um dos Manéis, que eu quero aqui lembrar porque foi muitas vezes meu parceiro de mesa e conversa no pequeno restaurante (cada vez mais um dos segredos menos bem guardados de Lisboa) que diariamente frequento nas minhas estadias em Lisboa.

E como o espaço já se me acabou, resta-me desejar a todos um excelente ano de 2025. Com os nossos comportamentos, ajudemos a comunidade mais próxima e mais alargada a ter um melhor ano.

Interioridades

por: António Fontinhas



Elisabeth Morão

Como poderemos livrar-nos de um corpo ou esconder os seus despojos nos maus tratos, na tortura ou no éxtase? Como despir o invólucro de carne, onde já não cabem emoções nem vozes nem versos? Assim surge este *Corpo Manso Loucura Branda*. Vem para conter tudo isso e nos devolver o corpo vivo. É uma caixa onde cabem amores, desamores, gostos e desgostos. Também as dores da vida e da morte, a exultação dos sentidos e toda a sensualidade livre de garrotes.

Com um belíssimo prefácio do escritor Manuel da Silva Ramos, ilustrações sugestivas de Sebastião Pimenta e Mercês Matos Branco e capa de Fabrizio Matos, *Corpo Manso Loucura Branda* inicia com o poema *Nulle Part Ailleurs* e respetiva tradução. Nele está patente o desajuste com a sociedade e o sentimento de não pertença. Um quase desenraizamento. Também a sua conseqüente aspiração incondicionada. Os poemas da primeira parte conduzem-nos a uma segunda parte dedicada *À Flor do Sexo*. Poemas de grande erotismo, onde se exploram os orifícios e artifícios do prazer e das sensualidades. *No Caminho das Sombras* imerge para se despedir na última parte intitulada *Il n'y a pas d'amour heureux Il ya l'amour tout court*, desvendando amores plurais e femininos onde, finalmente, se reergue e se assume totalmente livre e emancipada, apenas sujeita por devoção aos que ama.

Síria Mátria

Mulher madura em corpo miúdo
Encantadora, desesperada
Em tudo extrema, exasperada
E tudo sonha, e tudo ama
Concebe em versos na sua cama
Onde as insónias a torturam
E ouve as vozes da luxúria
Dos sentimentos, bestas incautas
Ouve seus lamentos iconoclastas
Tudo é intenso nesse seu mundo
Tudo é brilhante, tudo é imundo
Mas não trocava seu modo de ser
Pelos cinzentos amanheceres
De quem não sabe viver assim
Perdido no próprio jardim
Ela é selva profanada
Árvores de artérias à flor da pele
Ela é animal abusado
Que se entrega no papel
Único templo, único fado
Que lhe devolve o respirar
E é na escrita desenfreada
Que ela repousa endemoniada.

Elisabeth Morão
Contactos: elisabethasilvamora@gmail.com
Instagram: betty.blue.bb
Facebook: Elisabeth Morão

SOMBRAS NUMA FOTOGRAFIA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Na vida de Alexandre O'Neill há uma fotografia tirada em maio de 1948 no Jardim da Parada, em Campo de Ourique, que simboliza um tempo em que coincidiam fatores contraditórios, mas plenos de sentido. A ditadura persistia, apesar dos ventos que sopravam na Europa e no mundo. Mário Cesariny, José-Augusto França, Marcelino Vespeira, António Pedro, O'Neill e João Moniz Pereira constituem o grupo. Alexandre faz-se representar provocatoriamente com um osso a sair da manga direita do casaco, como marca de controvérsia. O momento é, no entanto, fugaz. Maurice Nadeau escreveu a *Histoire du Surrealisme* no fim da Guerra. O'Neill, Cesariny, António Domingues e Moniz Pereira formaram, entusiasmados, o Grupo Surrealista de Lisboa, mais de vinte anos depois do manifesto de André Breton de 1924. Havia que aproveitar a oportunidade para trilhar caminhos novos. *A Ampola Miraculosa*, um romance-colagem, marca o contributo de Alexandre O'Neill para o movimento, preocupado com a reconstrução das palavras, enquanto Cesariny tratava do domínio das representações. Mas Cesariny e Moniz Pereira abandonam o grupo e o poeta de *No Reino da Dinamarca* encontra uma vocação própria ("Impossível tomar o íngreme caminho / da aventura mental"). Continuará, no entanto, atento a tudo de essencial que se fazia e escrevia.

A sua fábrica poética apresenta-se como inesgotável. Cada neologismo representa um modo de fazer da ironia uma denúncia da vidinha pobre e desprezível. "Às duas por três nascemos, / às duas por três morremos. / E a vida? Não a vivemos" (*Poemas*

com endereço, 1962). Não se tratava apenas de ver a superfície, havia que ir ao fundo. "Portugal, questão que eu tenho comigo mesmo, / golpe até ao osso, fome sem entretém, / perdigueiro marrado e sem narizes, sem perdizes, / rocim engraxado, / feira cabisbaixa, / meu remorso, / meu remorso de todos nós." (*Feira Cabisbaixa*, 1965). E por mais que se cite, ficamos sempre a pensar. É uma marca indelével. Como não procurar os símbolos muito nossos? O exemplo de Belarmino tornava-se um modo de nos entendermos melhor – "pugilista e poeta, campeões com jeito / e amadores da má vida". Estava-se, afinal, num país relativo: "País purista a prosear bonito, / a versejar tão chique e tão púdico, / enquanto a língua portuguesa se vai rindo, / galhofeira, comigo. (...) / País engravatado todo o ano / e a assoar-se na gravata por engano. (...) / A santa Paciência, país, a tua padroeira, / já perde a paciência à nossa cabeceira" (id.). Portugal está sempre presente na sua reflexão, sem ilusões e sedento de ironia. Vinham à lembrança os encontros com Pascoaes no Café Central de Amarante. Longe das influências que lhe quiseram apontar, o poeta sempre deixou dito que mais do que Nicolau Tolentino ou do que o Abade de Jazente (hipotéticas sombras) havia que cuidar da realidade concreta e das suas particularidades. "Talento? / Tolentino? / Tolos." O excesso e o divertimento eram necessários. E António Carlos Cortês tem razão quando salienta "que a originalidade de O'Neill passa pela pesquisa sobre um idioma que o poeta desconstrói e redescobre" – do amor ao humor, na melhor tradição do nosso lirismo. "Quanto a esse Tolentino, esse faceto, / devo dizer que nada lhe roubei / mas que podia ser seu neto" (id). Afinal, ao pesquisar a língua, do que se tratou sempre foi de tentar descobrir quem somos.



António Carlos Cortês tem razão quando salienta "que a originalidade de O'Neill passa pela pesquisa sobre um idioma que o poeta desconstrói e redescobre" – do amor ao humor, na melhor tradição do nosso lirismo

2025: AINDA E SEMPRE A UCRÂNIA



VALTER LEMOS

Os comentadores começam a dar como adquirido que 2025 marcará o fim da guerra da Ucrânia, com um acordo que dará a Putin os territórios que tem sob invasão. É isto que pensam que Trump deseja e que irá propor.

Uns acham isso uma vitória de Putin, outros consideram uma derrota considerando que ele teria como objetivo ocupar toda a Ucrânia o que não conseguiu.

A paz é sempre o maior desejo, mas a paz deve ser fundada na justiça. Em qualquer circunstância parece que neste caso, a existir, será fundada numa maior ou menor injustiça. Atualmente a Ucrânia está em situação mais difícil, mas é natural que os ucranianos estejam esgotados com esta guerra que tem sido mesmo muito dura para eles.

Seja como for, algumas coisas sabemos que não podemos esquecer. Foi a Rússia que invadiu a Ucrânia. Foi Putin que desencadeou a guerra. Os russos foram e são os agressores. Os ucranianos foram e são agredidos. Apesar de haver, por vezes, desrespeito das regras internacionais por parte dos dois contendores, os constantes ataques da Rússia a cidades e a estruturas civis são inaceitáveis e o extermínio de civis em Bucha e outros locais é uma forma moralmente miserável e covarde de fazer guerra e constitui uma vergonha para o exército russo, para Putin, para a Rússia e para o mundo.

O último ato desse comportamento vergonhoso da Rússia foi o brutal ataque a estruturas civis ucranianas na Noite de Natal! Como é possível fazer tal coisa e como é possível defender tais ações?

Ninguém ignora que a frente ucraniana é uma das faces visíveis do confronto entre a ordem democrática e a ordem autocrática. Quem apoia a Rússia são os regimes ditatoriais,

os defensores das ditaduras e das autocracias e os inimigos da democracia. E também aqueles que são contra os EUA em qualquer circunstância e contra a União Europeia, neste caso, precisamente por esta constituir um espaço democrático. Para

alguns destes é aceitável sacrificar milhões de ucranianos só para contrariar os EUA ou a UE.

Os ucranianos têm dado uma lição de coragem e patriotismo que verdadeiramente ninguém esperava e merecem a paz em condições, pelo menos, dignas. Zelensky tem representado como ninguém essa coragem, capacidade de resistência e patriotismo do povo ucraniano. E o seu patriotismo contrasta com o nacionalismo baco de Putin e seus seguidores e até de líderes europeus que usam as bacoquices nacionalistas simplesmente para enganar os seus eleitores.

Zelensky ficará para a história como um herói, qualquer que seja o resultado desta guerra. E merece-o. Ao contrário de Putin que ficará para a história como mais um ditador desumano e criminoso. O fim da guerra, a acontecer, significará provavelmente a saída de Zelensky da cena política. Em democracia muitos líderes que conduziram os seus concidadãos durante guerras, saíram em tempo de paz, sendo Churchill o caso mais conhecido. Só em ditadura os líderes de eternizam no poder como acontece na Rússia ou na Coreia do Norte. Mas, qualquer que seja o destino de Zelensky, estes três anos já fazem parte da história da Ucrânia, da Europa e do mundo e o seu notável papel não poderá ser apagado e ficará como exemplo não só para os ucranianos, mas também para todos os europeus. O seu sentimento europeísta, partilhado, aliás, pela esmagadora maioria dos seus compatriotas mostrou-se bem mais forte do que o de muitos europeus que, apesar de viverem à custa da solidariedade europeia, boicotam e sabotam o sentimento europeu.

A UE tem de apoiar a Ucrânia até ao limite das suas capacidades. Porque os ucranianos têm sido, à custa da vida de muitos, a linha da frente da liberdade, da democracia e do próprio europeísmo.



Os ucranianos têm sido a linha da frente da liberdade, da democracia e do próprio europeísmo. Zelensky ficará para a história como um herói, qualquer que seja o resultado desta guerra. E merece-o. Ao contrário de Putin que ficará para a história como mais um ditador desumano e criminoso

Detida por venda de material de jogo ilegal e artigos contrafeitos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Sertã, deteve, dia 19 de dezembro, uma mulher, de 40 anos, por venda de material de jogo ilegal e artigos contrafeitos, no Concelho da Sertã. No âmbito de uma ação de fiscalização a estabelecimentos comerciais, os militares da GNR constataram que num dos estabelecimentos alvo de inspeção se encontrava exposto diverso material utilizado em jogos de fortuna ou azar, que estava a ser comercializado de forma ilegal, bem como vários artigos de vestuário e outros acessórios de moda contrafeitos.

A ação culminou na detenção de uma mulher e na apreensão de 12 caixas de cartão de jogo; diversos conjuntos de equipamentos desportivos contrafeitos; diversos artigos de moda, designadamente malas e bolsas contrafeitas. A detida foi constituída arguida, e os factos foram comunicados ao Tribunal

Judicial da Sertã.

A GNR relembra que “a dependência no jogo é reconhecida como uma patologia, sendo necessário estar alerta aos sinais que revelem a adição do jogador, pois é comum que aqueles que sofrem desta perturbação ponham em risco o seu trabalho e contraíam dívidas, acabando por inviabilizar a sua interação com a sociedade e adotem um comportamento autodestrutivo. É por este motivo, fundamental, uma fiscalização contínua e presente neste âmbito, de forma a sinalizar as pessoas com esta dependência, e reprimir quem utiliza e explora, de forma descontrolada e dissimulada, este tipo de equipamentos ou promove jogos de fortuna ou azar”. Por outro lado alerta que “o fabrico, exportação, importação, venda e o transporte de material e utensílios caracterizada mente destinados à exploração de jogos de fortuna ou azar, carecem de autorização da Inspeção-Geral de Jogos”.

NA SERTÃ

Septuagenário detido por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 18 de dezembro, um homem, de 70 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, os militares da GNR realizaram diversas diligências que terminaram no cumprimento de uma busca domiciliária.

Da operação resultou a detenção do suspeito, assim como a apreensão de 338 doses de haxixe; 119 doses de cocaína; 45 doses de canábis; 15,90 doses de heroína; uma balança digital; três facas utilizadas no corte de estupefaciente; três telemó-



O detido estava na posse de diverso material utilizado no tráfico de droga

veis; quatro embalagens com cartões SIM; material associado ao corte e acondicionamento do produto estupefaciente; um aerossol de defesa, mais concretamente gás pimenta; 245 euros em numerário.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de proibição de contacto com as testemunhas existentes no

processo, proibição de contacto com indivíduos conotados como consumidores e/ou traficantes de estupefacientes e proibição de frequentar locais associados ao consumo e/ou tráfico de estupefacientes.

Penamacor acolhe reunião entre a GNR e a Guardia Civil

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), realizou, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, uma reunião de coordenação de controlos móveis

entre a GNR e a Guardia Civil de Espanha.

A reunião, no âmbito do Acordo Bilateral sobre Controlos Móveis, de 17 de janeiro de 1994, contou com a presença

de comandantes da GNR dos destacamentos territoriais do Fundão e de Idanha-a-Nova e do comandante da Guardia Civil da Companhia de Cória.

Na reunião foram tratados

diversos assuntos de interesse para ambas as forças, com a finalidade de aperfeiçoar e reforçar a partilha de informações e a dinâmica policial nas zonas fronteiriças dos dois países.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e seis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e sete - H, com início a folhas cento e quarenta e seis, escritura de justificação pela qual **MARIA DA CONCEIÇÃO SEQUEIRA DE FARIA DE SOUSA**, contribuinte fiscal número 102 362 866, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Praceta de Beja, lote 28, 3.º esquerdo, Alcabideche, declarou ser dona e legítima possuidora do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um meio do prédio Urbano**, sito em Rua de São Jorge, número 1, 5, n.º 9, em Castelo Branco, composto de edifício de quatro pisos, com rés do chão destinado a comércio e primeiro e segundo andares destinados a habitação, com a superfície coberta de cento e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Carvalho, de sul e nascente com via pública e de poente com Município de Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo 17302. Que a referida quota parte do prédio veio à posse da sua representada em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, data em que entrou na posse do prédio, no estado de divorciada, por partilhas meramente verbais por óbito de sua mãe Maria Teresa Sequeira de Faria Sousa, viúva
Castelo Branco, 26 de dezembro de 2024.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e nove, de folhas cento e trinta e seis a folhas cento e trinta e oito verso, escritura de Justificação, na qual, **MARIA CÂNDIDA ANTUNES**, natural da freguesia do Meimão, concelho de Penamacor e marido **BERNARDO RENÉ CAMILLE LAVO**, natural de França, de nacionalidade francesa, casados sob o regime legal da comunhão de adquiridos do ordenamento jurídico francês, residentes em 445 Route de L'Inra, 40390 Saint-Martine-de-Hinx, França, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Urbano**, sito na Rua General Ramalho Eanes, n.º 37 (anteriormente designada Rua Cimo do Povo), composto de edifício de um piso, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de trinta e sete metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 346. Que o prédio acima identificado, veio dos justificados, três quartos por doação meramente verbal de José Oliveira Antunes e mulher Emelda Ramos Hipólito, residentes que foram em França e um quarto por compra meramente verbal a Fernanda Antunes, solteira, maior, residente em França. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 23 de dezembro de 2024.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e quatro do livro notas número trezentos e oitenta e oito-G, **EUGÉNIO BALTAZAR DA COSTA BRANCO**, NIF 104 275 600 e sua mulher, **MARIA DOS PRAZERES MONTEIRO DOS SANTOS DA COSTA BRANCO**, NIF 104 275 618, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de São Pedro do Jarmelo, concelho de Guarda, residentes na Avenida de Espanha, lote 22, n.º 7, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre o **prédio rústico**, composto por mato, oliveiras e cultura arvense, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em “Eira”, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Adelino Lourenço, sul com herdeiros de Hermínia Maria, do nascente com Lucinda de Almeida Serrano Baptista e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil quatrocentos e noventa e oito/Freguesia de Juncal do Campo, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Manuel Jorge, sob o artigo 130, secção C, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo o qual provem do artigo 130, secção C da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e oitenta e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte sete de Dezembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento de 80 milhões aprovado

Os documentos do Orçamento para 2025 foram aprovados por maioria com o SEMPRE a duvidar da capacidade de o executivo cumprir objetivos

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por maioria, na sessão realizada dia 23 de dezembro, as propostas dos documentos previsionais para 2025 da Câmara de Castelo Branco, sendo de recordar que o Orçamento da autarquia para 2025 ascende a cerca de 80 milhões de euros.

Os documentos foram aprovados com os votos contra do SEMPRE – Movimento Independente e do Chega, a abstenção da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM) e os votos favoráveis do Partido Socialista (PS) e do Movimento Partido da Terra (MPT).

No período de discussão dos documentos, Armando



A Assembleia Municipal reuniu em 23 de dezembro

Ramalho, do SEMPRE, ao acusar o executivo camarário se revelar “sem estratégia, sem prioridades” e reforçou que “o executivo não mostra capacidade para executar os objetivos prometidos”:

Armando Ramalho denunciou ainda, entre outros pontos, que “em 2025 se verifica um enviesamento político no investimento das freguesias”.

Posição bem diferente revelou Francisco Pombo Lopes, do PS, ao destacar “o investimento”, assim como que “este é o Orçamento da concretização”.

Aliás, isso foi também fendido pelo presidente da

Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, ao reforçar que “é um Orçamento da concretização, que olha para as pessoas, que pensa nas pessoas”.

Na sessão foi também aprovado, por maioria, com duas abstenções do Chega, a proposta de revisão do Plano Geral de Urbanização (PGU) de Castelo Branco.

Na Assembleia Municipal foram ainda rejeitadas duas moções apresentadas pelo SEMPRE, nos dois casos com 19 votos contra do PS e MPT, seis abstenções da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido

Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM) e Chega, e 12 votos favoráveis do SEMPRE.

Uma das moções sobre a criação de um regulamento municipal específico, no que respeita aos apoios às instituições particulares de solidariedade social (IPSS), e outra sobre o Plano Diretor Municipal (PDM), tendo em atenção “as alterações profundas dos limites das aldeias, vilas e cidade”, sendo considerado importante “uma conversa com os presidentes das juntas de freguesia, porque percebemos que não há a perceção dessas alterações profundas de limites. Assim,

proponho uma reunião com técnicos, para explicar o que está previsto nessas alterações aos limites urbanos”.

Moções que, recorde-se, já tinham sido rejeitadas na sessão pública de Câmara realizada dia 20 de dezembro. Ocasião em que Leopoldo Rodrigues afirmou, em relação à primeira, que “o regulamento de apoio ao associativismo inclui o apoio às IPSS”, enquanto no respeitante à segunda adiantou que a situação estava salvaguardada, uma vez que a 7 de janeiro se realizará uma reunião com os presidentes de junta de freguesia e outra com a população, para explicar tudo.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Adeus 2024. Olá 2025. O ano de 2024 está a chegar ao fim e já esta terça-feira, 31 de dezembro, quando soarem as 12 badaladas, vamos entrar no novo ano de 2025.

Depois de um ano bissexto, com 366 dias, que para muitos é um sinal menos bom, ou mesmo mau, a partir desta quarta-feira, 1 de janeiro, teremos pela frente mais 365 dias, até se chegar a 2026.

Um novo ano, que como é lógico, todos desejam que seja melhor que aquele que está quase a passar para a história. Essa é pelo menos a esperança, desejando-se, claro está, muitas alegrias; saúde, que é sempre importante, mas que é ainda mais valorizada quando o Serviço Nacional de Saúde (SNS) enfrenta tempos difíceis que são conhecidos de todos, com as consequências daí resultantes; menos crises económicas, financeiras e sociais, para que se viva melhor; e, muito importante, que as guerras em curso terminem definitivamente. Guerras que se refletem na economia, que têm um balanço astronómico de mortos e feridos e que, no extremo, nos fazem viver num sobressalto constante, com a ameaça de um conflito mundial.

No próximo ano a *Gazeta do Interior* cá estará para, semana após semana, fazer chegar aos eleitores toda a informação, mantendo-os a par da atualidade, ao mesmo tempo que os incentiva para a leitura, que é fundamental.

Um bom ano de 2025, com paz, alegria, saúde e tudo o que seja bom.

Valor do tratamento de lixo pode chegar aos 200 euros por tonelada

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, demonstrou no decorrer da Assembleia Municipal realizada dia 23 de dezembro, preocupação em relação ao bioressíduos. Uma matéria em relação à qual começou por afirmar que “são pagos 52 euros por tonelada, à Valnor, ficando assim abaixo do valor de operação”, para explicar que “como estamos a pagar abaixo do valor de operação, há um défice, uma dívida de 14 milhões de euros, respeitante aos utilizadores do sistema, do qual Caste-



lo Branco e Abrantes são os maiores”.

Tudo isto para avançar que “vamos passar de 52

para 86 euros por tonelada” e acrescentar que “há um

estudo que aponta para 200 euros por tonelada”. Situação que o autarca classifica como “uma tragédia, porque se reflete na fatura da água”. Por isso, adiantou que “já mantive uma reunião com o secretário de Estado do Ambiente, para lhe dizer que isso é insustentável. Tem que haver compensações, seja pelo Fundo Ambiental ou outra via”, não deixando de alertar que, pelo meio, “tem que se fazer mais reciclagem. Levar para aterro menos resíduos do que estamos a levar”.

AT

O Clube Ciência Viva AEJSSVB vai ao CATAA



No dia 27 de novembro, os elementos do Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira deslocaram-se às instalações do seu parceiro CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco, para confeccionar queijo. O clube, cujo tema é *Percursos pela Ciência com sabores tradicionais* está no seu terceiro e último ano e o projeto culminará na produção de uma pizza com produtos da região.

Ao chegarmos ao CATAA fomos encaminhados para uma unidade piloto onde nos equipámos, literalmente, dos pés à cabeça para que tudo

fosse feito nas devidas condições sanitárias e de acordo com a legislação em vigor. Após uma introdução teórica começámos, animadamente, a trabalhar. Etapa a etapa os nossos queijos foram ganhando forma. No final, os queijos foram colocados na câmara de cura, onde ficarão até estarem prontos a degustar e utilizar na confeção da pizza. Depois da confeção do queijo ainda assistimos a uma sessão sobre as abelhas, a sua sociedade e funcionamento. Foi realmente uma tarde animada e de aprendizagem.

A Equipa do Clube Ciência Viva do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira



Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e sete - H, com início a folhas cento e trinta e seis, escritura de justificação pela qual **MARIA GONZAGA CARDOSO DE OLIVEIRA MOTA**, NIF 163 414 530, viúva, natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residente na Rua Padre Américo, n.º 26, na cidade, freguesia e concelho de Castelo Branco, portadora do cartão de cidadão, emitido pela República Portuguesa, número 04308596 2 ZX7, válido até 03/08/2031, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de seu marido **JOÃO MOTA NUNES**, NIF 741 427 990, declarou que da herança do falecido João Mota Nunes, faz parte o seguinte prédio: **Prédio urbano**, sito em Taberna Seca, na freguesia e concelho de Castelo Branco, composto de casa rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de setenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil oitocentos e trinta e cinco - Benquerenças, aí registado pela apresentação cinco, de dois de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, a favor de António Nunes, casado, com última residência habitual na Taverna Seca, inscrito na matriz em nome da herança de João Mota Nunes, sob o artigo 11236 (que teve origem no artigo 1145 da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, por reestruturação de freguesias), com o valor patrimonial tributável e atribuído de treze mil cento e três euros e sessenta e cinco cêntimos. Que o prédio acima descrito faz parte da herança indivisa aberta por óbito de João Mota Nunes, por este e ela outorgante, Maria Gonzaga Cardoso de Oliveira Mota, sua cónjuge o haverem adquirido em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e setenta e sete, no estado de casados, por compra meramente verbal ao titular inscrito, António Nunes e mulher Maria José.

Castelo Branco, 23 de dezembro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

COM A CRIAÇÃO DE UM VIDEOCLÍPE

Escola do Castelo promove inclusão e diversidade

Uma iniciativa pedagógica reforça a missão da escola de educar para a cidadania numa sociedade inclusiva e plural



Os alunos da Escola do Castelo cantaram o Natal com língua gestual

A Escola do Castelo, em Castelo Branco, realizou uma atividade centrada na inclusão e na diversidade cultural e linguística. Assim, os alunos participaram na criação de um videoclipe e na interpretação de uma música natalícia em Língua Gestual Portuguesa (LGP), promovendo a acessibilidade para a comunidade surda.

A iniciativa foi desenvolvida em colaboração com o projeto NCO E9G | Nós com os Outros - Escolhas 9ª Geração, executado pela Amato Lusitano - Associa-

ção de Desenvolvimento, e as professoras de LGP, reforçando a importância do trabalho interdisciplinar e colaborativo no contexto escolar.

O videoclipe foi apresentado durante a festa de Natal, um momento que reuniu toda a comunidade educativa e as famílias. Além disso, o vídeo está disponível nas redes sociais da Escola, permitindo que a mensagem de inclusão da Língua Gestual Portuguesa chegue a um público mais amplo.

Esta iniciativa destaca-se pela sua dimensão pedagógica, não apenas como uma celebração natalícia, mas também como uma experiência educativa que fomenta a sensibilização e a empatia. Através da música e da Língua Gestual, os participantes tiveram a oportunidade de explorar conceitos como a acessibilidade comunicativa, a importância das línguas minoritárias e o respeito pela diversidade.

Atividades inclusivas como

esta reforçam a missão da escola de educar para a cidadania global, proporcionando vivências que transcendem o currículo tradicional e promovem valores como a solidariedade, a igualdade e a coesão social. A Escola do Castelo não só celebra a multiculturalidade, mas também demonstra o seu compromisso com práticas pedagógicas que refletem uma sociedade inclusiva e plural ao integrar a LGP nas suas atividades.

IL visita instituições

A Iniciativa Liberal (IL) de Castelo Branco tem realizado um ciclo de visitas a várias associações do Concelho, com a finalidade de compreender as dificuldades e desafios enfrentados no seu dia a dia. Para a IL, “reconhecendo que quem melhor conhece os problemas locais são aqueles que lidam diretamente com eles, estas visitas refletem o compromisso da Iniciativa Liberal em basear as suas propostas em necessidades concretas e reais”.

Algumas das associações já visitadas foram a Casa da Infância e da Juventude (CIJE), a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco,



o Alcaténis, a Zakigym e a Associação Karate Wado de Castelo Branco, com a IL a afirmar que o objetivo “é visitar o maior número possível de associações locais para desta forma reunir o maior número de con-

tributos para a elaboração de medidas políticas concretas de apoio às associações”.

A IL adianta que “as reuniões realizadas foram altamente produtivas, marcadas por um espírito de trabalho colabo-

rativo e pela troca de ideias construtivas” e avança que “como resultado, foram identificadas medidas concretas que irão integrar o programa autárquico da Iniciativa Liberal, garantindo assim que este seja uma resposta efetiva às dificuldades e ambições das associações Albicastrenses.

Recorde-se que a IL está a preparar a sua primeira candidatura autárquica ao Concelho de Castelo Branco, tendo recusado fazer parte da coligação entre o SEMPRE - Movimento Independente Sempre, o Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático e Social - Partido Popular (CDS-PP).

Dia da Deglutição assinalado na ULSCB

O Serviço de Terapia da Fala da Unidade Local de Saúde Castelo Branco (ULSCB) organizou uma atividade, na qual convidou os participantes a degustar

e refletir sobre o impacto das características dos alimentos na deglutição na população adulta.

A iniciativa foi desenvolvi-

da no âmbito do Dia Mundial da Deglutição, que é comemorado a 12 de dezembro, e tem como objetivo a sensibilização da população e dos

profissionais de saúde, para a importância e prevalência das alterações de deglutição, que estão muito além das “dificuldades em engolir”.

NO AUDITÓRIO DA SEDE

Casos Inspiradores AEBB reúne empresários

Pretendeu-se dar visibilidade ao sucesso de líderes empresariais associados, com partilha de histórias inspiradoras com impacto na economia regional



Muitos empresários assistiram ao evento realizado na sede da Associação

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) realizou, dia 18 de dezembro, em Castelo Branco, o evento inaugural da iniciativa *Casos Inspiradores AEBB*.

Este novo projeto da AEBB tem como objetivo evidenciar trajetórias de sucesso de líderes empresariais de empresas associadas, promovendo a partilha de histórias que têm inspirado a transformação da Beira Baixa, fortalecendo o seu tecido económico e social.

Na sua primeira edição, o

destaque foi para Jorge Amaral, fundador e administrador da Mecalbi, empresa de Castelo Branco e associada da AEBB, reconhecida internacionalmente pelo desenvolvimento de máquinas inovadoras para montagem de cablagem automóvel. Sob a sua liderança a Mecalbi consolidou-se como uma referência no setor industrial, reforçando, simultaneamente, a competitividade da região.

Durante o evento, foi projetado um vídeo com um excerto de uma entrevista realizada pela AEBB a Jorge Amaral, proporcionando uma visão mais aprofundada da sua trajetória e da história da Mecalbi.

O ponto alto do convívio empresarial foi o momento de reconhecimento público ao empresário, sublinhando o impacto do seu trabalho na economia regional e na projeção da Beira Baixa como um polo

de inovação e excelência.

A presidente da AEBB, Ana Palmeira de Oliveira, aproveitou a ocasião para reafirmar o compromisso da Associação Empresarial em apoiar as empresas da região, promovendo iniciativas que estimulem o crescimento sustentável, a inovação e a cooperação entre empresários, reforçando assim a afirmação da identidade regional e sentimento de pertença e comunidade.

CATAA recebe InovFood Summit

O Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), de Castelo Branco, recebeu, dias 26 e 27 de novembro, da segunda edição do InovFood Summit, um evento organizado pela Inovcluster, que reuniu os principais *players* do setor agroindustrial.

Com sessões temáticas que incluíram *Digitalização, Inovação, Qualificação, Sustentabilidade, Apoios & Financiamento e Internacionalização*, o evento promoveu a troca de conhecimento e experiências, destacando-se como um marco para o fortalecimento do Cluster Agroindustrial do Centro.

Com a participação de 30 oradores de referência nacional e 50 participantes, dos quais 24 pequenas e médias empresas (PME), permitiram a troca de experiências, conhecimento e boas práticas.

O primeiro dia abriu com uma sessão dedicada à digitalização, onde foram apresentadas ferramentas que simplificam a gestão de produção e processos administrativos, otimizando a eficiência e competitividade das empresas agroalimentares.

A sessão de inovação revelou o *Hub4Food*, um projeto que pretende apoiar as PME



do setor agroalimentar a desenvolver novos produtos com recurso aos centros tecnológicos CATAA e MARE IP Leiria e que disponibilizará ainda, no início de 2025, de um catálogo de serviços de apoio à implementação de inovação. Este projeto é cofinanciado pelo programa INTERREG Atlantic, desenvolvido por vários *clusters* e centros tecnológicos do Eixo Atlântico e que tem como objetivo a criação de uma rede de cooperação de serviços para aumentar a capacidade inovadora das PME do setor agroalimentar. Nesta sessão foram apresentadas as vantagens de participar no projeto e como é que as empresas poderão usufruir dele, detalhou-se a capacidade tecnológica instalada nos parceiros MARE IP Leiria e CATAA para o desenvolvimento

de novos produtos, e as empresas puderam ainda conhecer alguns produtos inovadores já desenvolvidos por estes parceiros, numa exposição que, beneficiando da presença dos próprios investigadores, serviu também como fonte de inspiração para as PME.

Durante a tarde, a discussão centrou-se na temática da sustentabilidade, destacando a relevância dos reportes de *Environmental, Social and Governance (ESG)*, destacando a sua relevância crescente para empresas e a forma como a podem implementar nos seus processos diários.

A certificação IFS Food também foi abordada, com ênfase nos desafios e benefícios da implementação, ressaltando a necessidade de líderes visionários para conduzir a

mudança cultural dentro das organizações e a conquista das certificações. O tema foi ainda enriquecido pelo testemunho de empresas que partilharam a sua experiência relativa à sua implementação. A ISF Food é hoje uma das certificações de qualidade para os produtos alimentares, mais procuradas pelos clientes internacionais.

O segundo dia começou com um panorama de oportunidades de financiamento, incluindo apoios públicos e soluções do setor bancário. Discussões sobre inteligência artificial e cadeias curtas de distribuição destacaram as tendências que moldarão o futuro do setor agroindustrial. Encerrando o evento, a tarde foi dedicada à internacionalização das PME, tendo sido apresentadas as oportunidades oferecidas pela InovCluster no âmbito do projeto *export.i9*, havendo ainda oportunidade para conhecer, na oficina *Tendências digitais e ferramentas para abordagem a mercados internacionais*, várias ferramentas digitais atualmente existentes no mercado para divulgação e venda de produtos alimentares quer em canal B2B, quer diretamente ao consumidor final.

ULSCB participa nas IV Jornadas de Investigação Clínica do CACB



A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) participou, dia 12 de dezembro, nas IV Jornadas de Investigação Clínica do Centro Académico Clínico das Beiras (CACB), na Faculdade de Ciências da Saúde, na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã.

Assim, de manhã, José Miguel Oliveira representou a ULSCB no painel *Da Ciência à Clínica: Projetos de sucesso e futuro da cooperação*,

ao qual se seguiu a oficina *Estratégias de Comunicação eficaz no Consórcio*, que teve a participação de Andreia Minhos e onde participaram os responsáveis dos gabinetes de comunicação de todas as entidades que constituem o Consórcio.

Na parte da tarde o painel *Educação, Formação e Comunicação - A Importância da Cooperação* contou com a intervenção de Suzete Simões.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net



🏆 Taças / Troféus / Medalhas / Placas

✂ Corte e Gravação Fresa

📄 Carimbos

✂ Corte e Gravação Laser

Votos de um ano 2025 cheio de realizações!

📍 Av. General Humberto Delgado, 28 • CASTELO BRANCO ☎ 272 323 345

✉ exacentro.lda@gmail.com 🌐 www.exacentro.pt 📱 exacentro




HORAVLA - RELOJOARIA E OURIVESARIA, LDA

TOFAZIO

BANT

SECTOR

CITIZEN

CASIO

brosway

Votos de Um Próspero Ano 2025!

MISS SIXTY

JUSTCIVILLI

STAMP.S

SHEAFFER

CROSS

Chrysalis

📍 Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO

☎ 272 342 762 ✉ horavla1@hotmail.com 🌐 www.horavla.com

FESTEJADOS COM ENTREGA DE MEDALHAS, PROJETOS DE OBRAS E INVESTIMENTOS

Serviços Municipalizados comemoram 80 anos

Garante-se um compromisso de servir com dedicação a comunidade e investimentos para vencer os desafios do futuro

Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) completaram 80 anos no dia 20 de dezembro. A data foi assinalada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), numa cerimónia em que foram entregues medalhas a cerca de 60 trabalhadores dos SMCB com 25 ou mais anos de serviço, como forma de reconhecimento, esforço e dedicação.

Na sessão de abertura, a administradora Sónia Mexia reconheceu que o 80.º aniversário é um “marco significativo” para esta instituição que já enfrentou várias transformações e adaptações, mas que “manteve sempre a essência: servir com dedicação, qualidade e responsabilidade”.

Sónia Mexia adiantou que os SMCB apresentam um “legado de compromisso com a comunidade e de investimentos contínuos”, tendo em vista os desafios do futuro, como



Cantaram-se os parabéns pelos 80 anos de existência dos SMCB

as alterações climáticas, as exigências legais europeias e a transformação digital.

Informou também que, no seguimento das comemorações, durante o próximo ano (2025) serão feitas diversas iniciativas, “estreitando os laços com a comunidade”, entre as quais a realização de uma exposição sobre a história dos SMCB e ações de sensibilização.

Maria José Batista, mandatária da comemoração do 80.º aniversário, afirmou que “os Serviços Municipalizados de Castelo Branco têm uma vida longa, mas não envelheceram”, antes pelo contrário, acompanharam a evolução dos tempos e modernizaram-se, através da adoção de sistemas tecnológicos, como o progra-

ma AQUAmatrix ou a aplicação myAqua.

A ex-administradora dos SMCB enumerou alguns dos trabalhos construídos e renovados ao longo destes 80 anos e avançou com números, dando como exemplo os 829 quilómetros de redes de água, 428 quilómetros de redes de saneamento e 116 quilómetros de redes separativas.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco e do Conselho de Administração dos SMCB, Leopoldo Rodrigues, deu os parabéns e elogiou os trabalhadores dos Serviços Municipalizados, que “resolvem problemas, às vezes de forma quase invisível, a qualquer hora do dia e da noite”.

Leopoldo Rodrigues frisou vários investimentos feitos du-

rante este mandato, como a renovação da frota automóvel, tendo já sido adquiridas 10 novas viaturas, ligeiras e pesadas; a construção de dois locais de abastecimento com a utilização da água dos poços para fins múltiplos, no Cansado e na Quinta das Pedras, que “já serviram os Bombeiros em duas situações de incêndio”, utilizando “recursos naturais que, de outra forma, não seriam utilizados”; um conjunto de intervenções “de grande dimensão e grande impacto”; os melhoramentos na Quinta da Carapalha, um investimento de cerca de quatro milhões de euros, a iniciar no próximo ano (2025); a reabilitação e conservação da Rua de S. Tiago, um investimento de cerca de um milhão de euros, a renovação

das infraestruturas nas ruas dos Combatentes da Grande Guerra e dos Bombeiros Voluntários, um investimento de 400 mil euros; a requalificação do Canal da Avenida de Zhuhai, um investimento de cerca de 650 mil euros, a começar no início do ano (2025), que tem como objetivo “a renaturalização daquele canal e resolver um problema de estrangulamento de águas no canal”; a renovação de infraestruturas na Rua de S. José, em Malpica do Tejo, um investimento de 161 mil euros, a renovação das colunas dos ramais de água nas localidades de Grade, Pousaflores, Paiágua e Paradanta, um investimento de 121 mil euros.

Leopoldo Rodrigues referiu, também, novos desafios a enfrentar no futuro que nos “devem fazer refletir” e “reverter o número de toneladas de lixo que levamos para aterros”. Atualmente, a Câmara de Castelo Branco paga 52 euros por tonelada de resíduos à Valnor, abaixo do custo de operação. Em 2025, esse valor vai subir para cerca de 86 euros por tonelada de resíduos a colocar em aterro.

As implicações que estes custos poderão ter nos clientes reforçam a importância do projeto de recolha de biorresíduos, efetuado pelos SMCB, que minimiza esta pegada. Trata-se de um programa “exemplar, reco-

nhecido por várias entidades”, que começou pelos clientes não-domésticos, os grandes produtores, e já foi alargado aos clientes domésticos.

Leopoldo Rodrigues, focado nos 80 anos do SMAS, destacou ainda duas decisões estruturantes na sua história, que foram a construção da Barragem de Santa Águeda/Marateca, que permitiu assegurar de forma continuada o abastecimento de água ao Concelho de Castelo Branco, sendo que, atualmente, se estende a mais três concelhos, que são Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Fundão; e o redimensionamento dos SMCB, com a integração de um conjunto de serviços que estavam na dependência da Câmara, que foram agregados aos Serviços Municipalizados e que “lhe deram robustez e uma outra dimensão”, melhorando, paralelamente, a eficiência.

Sobre o tema das barragens e das novas possibilidades e novos desafios, Leopoldo Rodrigues deixou claro que, “enquanto for presidente da Câmara, ninguém se atreverá a utilizar a água da Barragem de Santa Águeda/Marateca para rega, sem termos alternativas, pois recordamos bem os tempos em que Castelo Branco não tinha água e não podemos, em nenhuma circunstância, pôr em causa o abastecimento de água aos Alcabastrenses”.

Schreiber Foods e Prosofia Energy aceleram a transição energética

A Prosofia Energy, produtora de energia verticalmente integrada e líder europeia em energias renováveis, consolidou a sua parceria com a multinacional de laticínios Schreiber Foods Portugal com a conclusão da segunda fase do seu projeto de autoconsumo na unidade de produção de Castelo Branco, completando assim esta instalação de energia renovável. Esta iniciativa representa um passo significativo na aposta pela transição energética da multinacional do setor dos laticínios, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e com a redução da sua pegada de carbono.

Nesta segunda fase foram instalados 858 painéis solares



na cobertura da unidade industrial, que, somando aos 459 implementados na primeira fase, concluída em 2023, elevam o total para 1.317 painéis.

Assim, o projeto irá gerar 1.077 MWh anuais de energia limpa para autoconsumo.

Com esta instalação, a empresa avança na autossu-

ficiência energética das suas unidades de produção de iogurtes e leites fermentados, contribuindo para reduzir o seu impacto ambiental e os seus custos energéticos. Esta solução descarbonizada permitirá uma redução nas emissões de CO₂ superior a 500 toneladas anuais, o equivalente à captura de carbono de cerca de 3.138 árvores.

Pedro Pereira da Silva, *country manager* da Prosofia Energy em Portugal, realça que “este projeto consolida a nossa parceria com a Schreiber Foods e reafirma a nossa capacidade de oferecer soluções inovadoras e eficazes que impactam diretamente a sustentabilidade das empresas”. Acrescentou

ainda que “este é um exemplo de como as empresas do setor alimentar podem contribuir para a transição energética por meio de soluções renováveis sob medida. Este modelo minimiza a dependência da rede e protege a empresa face às flutuações dos preços da energia”.

Por seu lado, Pedro Sequeira, *plant manager* da Schreiber Foods em Castelo Branco, destacou que “estamos muito satisfeitos com a expansão deste projeto de autoconsumo energético. A nossa experiência anterior com a Prosofia Energy foi fundamental para dar continuidade a esta colaboração, que nos permite avançar para um modelo mais sustentável

ao lado de um líder do setor. Deste modo, avançamos na nossa estratégia de reduzir as emissões de CO₂ com a descarbonização das nossas operações industriais, enquanto melhoramos a nossa competitividade no mercado”.

Recorde-se que a Schreiber Foods é uma multinacional líder do setor de laticínios, com uma forte presença global e mais de 10 mil colaboradores em quatro continentes. É líder em marcas próprias de queijo creme, queijo natural, queijo processado, bebidas e iogurtes. Na sua unidade em Castelo Branco, a empresa tem uma capacidade produtiva de 200 toneladas diárias de produtos lácteos.

UM ANO COM FERIADOS PARA DESCANSAR E ALGUMAS PONTES

Dos 13 feriados de 2025 só três são ao fim de semana

2025 com muitos feriados para desfrutar e até várias pontes a darem fins de semana prolongados e até mini-férias

António Tavares

O próximo ano tem 13 feriados obrigatórios, sendo que apenas três calham ao fim de semana, sendo um deles ao sábado, que é o Dia de Todos os Santos, a 1 de novembro, enquanto os outros dois são ao domingo, tratando-se da Páscoa, a 20 de abril, e o Dia da Implantação da República, a 5 de Outubro.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
S T Q Q S D 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S D 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	S T Q Q S D 24 25 26 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Claro está que ao longo de 2025 há a possibilidade de vários fins de semana prolongados. Uns pelo facto de haver um feriado à sexta ou à segunda-feira, outros pelo recurso à tradicional *ponte*.

Como sempre o primeiro dia do ano é feriado, já esta

quarta-feira, 1 de janeiro.

No que respeita a fins de semana prolongados, o primeiro é em abril, de 18 a 20, com o tradicional fim de semana de Páscoa, que começa com a Sexta-Feira Santa.

Logo na semana seguinte surge outro fim de sema-

na prolongado, uma vez que com o feriado do 25 de Abril à sexta-feira, surgem três dias de descanso.

Depois há que esperar até meio de agosto, quando o Dia de Assunção de Nossa Senhora, 15 de agosto, calha a uma sexta-feira, dando lugar a um

fim de semana prolongado de três dias.

Os fins de semana prolongados só regressam no último mês do ano, com os feriados de 1 de dezembro, Dia da Restauração da Independência, e 8 de dezembro, Dia da Imaculada Conceição, uma vez que ambos calham à segunda-feira.

Claro está que em 2025 também há a possibilidade de ganhar uns dias de descanso extra com o recurso a *pontes*.

Assim, em março, com a terça-feira de Carnaval, dia 4, com uma *ponte* podem ser criados quatro dias de descanso.

Em maio, como o Dia de Trabalhador, 1 de maio, é numa quinta-feira, é possível mais um descanso extra, ficando-se com um fim de semana de quatro dias. Isto para generalidade das pessoas, porque os Alcastrenses, com duas *pontes*, a 2 e a

5 de maio, podem gozar uma mini-férias de seis dias, de 1 a 6 maio. Isto é possível devido ao Feriado Municipal de Castelo Branco, a terça-feira da Romaria da Nossa Senhora de Mércules, a 5 de maio.

Já o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, a 10 de Junho, calha numa terça-feira, pelo que com uma *ponte* à segunda-feira, lá ficam quatro dias.

Logo na semana seguinte, como o Corpo de Deus, a 19 de junho, numa quinta-feira, o fim de semana também pode ser prolongado por quatro dias, com uma *ponte* à sexta-feira.

Em 2025, o Natal é numa quinta-feira, o que faz com que uma ponte à sexta-feira permita quatro dias de descanso, que podem ser ampliados para cinco, para quem tiver tolerância de ponto no dia 24 de dezembro.

Comissão aprova desagregação de oito freguesias no Distrito

A Comissão de Poder Local Coesão Territorial aprovou oito dos 10 processos de desagregação de freguesias no Distrito de Castelo Branco, que deram entrada na Assembleia da República.

Assim, os processos aprovados foram da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, no Concelho de Belmonte; o da União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, União de Freguesias de Escalos

de Cima e Lousa e União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, todas no Concelho de Castelo Branco; e da União de Freguesias de Cantar Galo e Vila do Carvalho, da União de Freguesias

do Barco e Coutada, União de Freguesias de Peso e Vales do Rio e União das Freguesias de Casegas e Ourondo, todas no Concelho da Covilhã.

Os dois não aprovados respeitam ao Concelho de Castelo

Branco, tratando-se da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, por apresentar um número insuficiente eleitores; e a União de Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, pelo facto

da deliberação da Assembleia Municipal ter sido posterior a 21 de dezembro, 2022, portanto fora de prazo.

Agora, a votação no Parlamento, está marcada para dia 17 de janeiro.

Cidades Criativas da UNESCO unidas em projeto inovador de promoção turística

O Salão Nobre da Câmara da Covilhã recebeu, dia 10 de dezembro, a apresentação oficial da Rede das Cidades Criativas UNESCO do Centro de Portugal. Este projeto junta a Turismo Centro de Portugal (TCP) e os seis municípios da região reconhecidos como Cidades Criativas pela UNESCO, que são Caldas da Rainha e Castelo Branco, na vertente do Artesanato e Artes Populares; Covilhã, no Design; Idanha-a-Nova e Leiria, na Música; e Óbidos, na Literatura.

A iniciativa conta com um investimento total de 1,4 milhões de euros, com o objetivo de estruturar uma oferta de turismo criativo inovadora e que gere impacto significativo a nível regional e nacional. A rede é



liderada pela Covilhã.

O projeto prevê ações organizadas pelos diversos parceiros. À TCP cabe assegurar ações de comunicação, de projeção internacional e de capacitação e dinamização da rede. Aos seis municípios compete, em conjunto, iniciativas como uma exposição itinerante, programas de residências artísticas e sinalização dos itinerários turísticos, entre outras. À escala local, cada

município assegura o ecossistema cultural e criativo, atuando nas diferentes fases da cadeia de valor da produção criativa. Na apresentação da rede, Anabela Freitas, vice-presidente da Turismo Centro de Portugal, considerou que “este projeto é uma verdadeira pedrada no charco naquilo que habitualmente se faz, ao juntar seis cidades na construção de uma urbe criativa conjunta. Atualmente,

quem viaja escolhe destinos que combinam património com outros produtos turísticos. Esta rede alinha-se com essas tendências internacionais, assim como com os eixos de promoção definidos pelo Turismo de Portugal”.

Por seu lado, o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, destacou a importância desta parceria, ao afirmar que “esta é uma ocasião muito relevante para a Covilhã e para o Centro de Portugal. Este projeto reforça os laços entre seis cidades distinguidas pela UNESCO, numa estratégia de turismo criativo estruturada, que aposta na criatividade como denominador comum, permitindo-nos ganhar escala e competitividade global. Juntos, fortalecemos a ligação

entre os territórios”.

Luís Filipe, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), reforçou o impacto do projeto, sublinhando que “a candidatura teve uma avaliação muito positiva pela CCDR, devido à sua relevância para a coesão territorial. Este é um projeto que une três cidades do Interior e três do Litoral, promovendo a criatividade como estratégia de desenvolvimento. A marca UNESCO é uma mais-valia que nos permite atrair turistas e reter talentos qualificados, criando oportunidades para os nossos territórios. A energia e motivação demonstradas aqui hoje são o reflexo do potencial desta iniciativa, que conta com o total

apoio da CCDR”.

A apresentação contou também com representantes das autarquias, que detalharam os contributos e desafios de cada município para a implementação da rede. Estiveram presentes, e deram a conhecer os respetivos contributos, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; a vereadora da Câmara das Caldas da Rainha, Conceição Henriques; o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques; a vereadora da Câmara da Covilhã, Regina Gouveia; a vice-presidente da Câmara de Leiria, Anabela Graça; e a vereadora na Câmara de Óbidos, Margarida Reis. Jorge Sampaio, membro da Comissão Executiva da TCP, também esteve presente.

CONSIDERADO O MAIOR MADEIRO DE PORTUGAL

Penamacor Vila Madeiro com mais uma edição em grande

A festa do Madeiro animou Penamacor durante todo o mês de dezembro, com atividades gastronómicas, culturais e recreativas

O Penamacor Vila Madeiro regressou, nos dias 7, 8, 14, 15, 21, 22, 23, 24 e 25 de dezembro. O Maior Madeiro do País foi aceso na noite de 23 para 24, como manda a tradição.

A festa do Maior Madeiro de Portugal contou, mais uma vez, com mercado de Natal, tasquinhas, espaço infantil, animação itinerante, exposições, concertos, apresentações de livros, passeios pedestres, *showcookings* e mercadinho do livro, entre inúmeras atividades recreativas, gastronómicas e culturais.

Durante a inauguração, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, agradeceu a todos os que permitem que este evento seja possível o empenho demonstrado, afirmando que “durante o mês de dezembro a Vila de Penamacor brilha”. O autarca adiantou, ainda, que a autarquia submeteu a candidatura dos Madeiros do Concelho a Património Imaterial Nacional, realçando que tal “é o resultado de um trabalho de vários anos. Esperamos que em 2025 possamos ter esse selo. Temos outros voos pensados, mas tínhamos que começar por aqui”.

O evento foi inaugurado dia 7 de dezembro, altura em que decorreu igualmente a inauguração da exposição *A Fortaleza de Penamacor através da Arqueologia e Documenta-*



António Luís Beites Soares na lanuguração da festa

ção Histórica, no Museu Municipal de Penamacor, sendo que a animação se deslocou da vila para o Recinto da Nossa Senhora do Incenso, nessa noite, com as atuações de Virgílio Faleiro e de Quim Barreiros e com a já habitual animação itinerante e musical com Emanuel Silva com Lois & Amigos, com o Grupo de Cantares do Rancho Folclórico de Penamacor, com a Orquestra Académica Já B'ubi & Tokuskopus e com os Trovadores da Beira, além de vários grupos espontâneos. No dia seguinte, a chegada do Madeiro a Penamacor foi o primeiro momento alto do certame. Nesse dia decorreu, ainda, o espetáculo *Uma noite ao som de Michael Bublé*, com a convidada especial Rita

Guerra.

O Penamacor Vila Madeiro continuou, depois, a 14 de dezembro, com destaque para

o 8.º Encontro de Cantares ao Menino, para o Concerto de Natal dos alunos do Pólo de Penamacor e da Orquestra Sin-



O maior Madeiro do País

Recorde-se que o Madeiro de Penamacor ganhou fama de ser o maior do País. Todos os anos, com o aproximar do Natal, por todas as freguesias do Concelho, os jovens em idade de cumprir o serviço militar unem-se para cortar e transportar os troncos que

alimentarão a fogueira para aquecer o Menino Jesus.

O grande monte de madeira, depositado no adro da igreja, é ateadado ao cair da noite do dia 24 de dezembro, à exceção de Penamacor, que arde de 23 para 24 de dezembro, e mantém-se

aceso durante vários dias. Depois da ceia de Natal, a população reúne-se em redor da fogueira, num gesto ritual de fraterno encontro.

Em Penamacor, a chegada do Madeiro tem data marcada e o ato assume foros de festividade. De facto, no dia 8 de dezembro, a população sai à rua para

fónica da Academia de Música e Dança do Fundão e para o concerto da Turma Juvenil da Escola Geração Musical. No dia 15, destaque também para uma dança natalícia com as alunas da Escola Geração Musical, para a atuação dos Cavaquinhos da mesma escola, e para a apresentação do livro *Histórias da minha aldeia*, de António Almeida Serrano.

Entrando nos últimos dias do evento, realce para o Baile do Madeiro, com o artista Emanuel Silva e os DJ João Miguens e Garret, para o passeio pedestre com plantação de sobreiros e para o concerto do Coro da Academia Sénior de Penamacor, tudo no dia 21; para o concerto da Orquestra Tradicional Cordinhas da Beira Baixa, Orfeão de Castelo Branco e duas vozes beirãs (cantor João Pedro e fadista Raquel Maria) e para o *showcooking À conversa com os doces*, no dia 22; e para os concertos do Coro Gospel e da Escola de Música da Banda Filarmónica da Aldeia de João Pires, no dia 23. Apesar da festa só ter encerrado no dia 25 de dezembro, o grande destaque foi para a queima do Maior Madeiro de Portugal, na noite de 23 para 24 de dezembro, com uma multidão a sair à rua para assistir ao momento. Finalmente, no dia 25, decorreu, ainda, o espetáculo de teatro *O GPS do Pai Natal*.

Durante todo o Vila Madei-

saudar o cortejo de tratores e reboques, em número que procura sempre bater o antecedente, onde os jovens do ano, dantes só os rapazes e agora também as raparigas, empoleirados nos troncos, atiram à rebatina laranjas que a praxe manda trazer, cantando acompanhados à concertina.

ro, estiveram, ainda, patentes as exposições *A fortaleza de Penamacor através da arqueologia e documentação histórica* e *Coleções de pintura de Joaquim Matos De Jesus e da Casa das Margaridas*, ambas no Museu Municipal de Penamacor, e a mostra *Fotografias dos Workshops Vila Madeiro*, na Tenda Vila Madeiro. Já nos dias 8 e 23 de dezembro, decorreram Oficinas de Postais de Natal, também na Tenda Vila Madeiro, enquanto o mesmo local recebeu, no dia 17 de dezembro, o espetáculo *Travessuras de Natal*, da Companhia Pepes's Show, e a Festa de Natal do 1.º Ciclo e Jardins de Infância.

No decorrer do mês, a animação itinerante esteve a cargo da Banda à Boleia, de Emanuel Silva com Lois & Amigos, de Frederico Alves e os Amigos do Fole, dos Duendes à Solta, das Concertinas de Gouveia, da Orquestra Académica Já B'ubi & Tokuskopus, da Charanga de Soldadinhos, da Banda de Pais Natais e Mim, da Fanfarrã 4XX, do Grupo de Concertinas da Casa do Povo de Pinhel, dos Bombos do Barco, dos Picadinhos da Concertina, dos Fanfarrões da Beira, dos Vira Vádio, de As Bonecas de Neve Ambientalistas Bloki e Floki, dos Trovadores da Beira, das Concertinas de S. Domingos, das Gaitas Sirigaitas, dos Snow Flow Beat Banda de Natal, do Duo Musical Diogo Acordeonista e Marco Marques, da Lôa Trovadoresca, das Concertinas da Gardunha, da Orquestra Fun Christmas, dos Soldadinhos de Natal, dos Duendes e do Pai Natal, da Fanfarrã Nem Fá Nem Fum, dos Seres do Gelo, do Grupo de Concertinas Os Foligaitos, de Os Arrebimbas - Concertinas da Boidobra, dos 3 Gnomos e do Quarteto Musical.

Museu Municipal mostra coleções de pintura

O Museu Municipal de Penamacor tem patente até 31 de janeiro a exposição *Coleções de pintura de Joaquim Matos De Jesus e da Casa das Margaridas*.

A exposição reúne 41 obras de arte de dois pintores distintos, unindo as terras de Soyo,

Angola, às paisagens de Penamacor, Beira-Baixa. Na mostra estão expostas pinturas de Joaquim Mara e Joaquim de Jesus, respetivamente.

Pertencente às coleções da Casa das Margaridas, um alojamento local situado na Freguesia do Vale da Senhora

da Póvoa, decorado com base num design inspirado na Art Deco, contam-se 16 obras de arte, réplicas de Amadeu de Sousa Cardoso, onde, entre elas, são apresentadas as famosas pinturas *Galgos*, a procissão do *Corpus Christi*, *D. Quixote* e a *Menina dos Cravos*.

Por outro lado, do autor Joaquim de Jesus podem observar-se 25 pinturas, entre as quais réplicas de Pablo Picasso, como o *Retrato de Dona Maar*, ou a célebre pintura de *A Cadeira de Van Gogh*, de Vincent Van Gogh, ou ainda originais de paisagens e edifícios de matriz regional,



apontando para o exemplar da Igreja da Misericórdia de Penamacor, um dos ex-libris das

construções manuelinas em Penamacor, e ainda a Igreja Matriz de Aldeia de João Pires.

DE 14 A 17 DE DEZEMBRO

Alunos do Agrupamento e Escolas participam em oficina de cinema

A oficina, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, terminou com uma curta-metragem produzida, escrita e realizada pelos alunos

Diversos alunos das turmas do 10.º B, 12.º A e B, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova participaram, de 14 a 17 de dezembro, numa Oficina de Cinema, Produção e Realização organizada pela docente Lurdes Guterres e pela cineasta Teresa Beirão, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, numa iniciativa que contou com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, integrado no projeto Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE).



As tradições e ofícios da sua terra, foi o tema escolhido para a curta-metragem

Após a primeira fase de preparação teórica, que decorreu via reuniões Zoom ao longo das últimas semanas, os alunos foram desafiados a experimentar termos e tarefas cinematográficos, a partir de oficinas teórico-práticas de *Guião, Produção e Realização*, compondo as principais áreas cinematográficas. As ativi-

dades desenvolvidas incluíram a elaboração de guião, *storyboard*, *shotlist*, folha de produção, entre outras.

A oficina terminou com a produção de uma curta-metragem escrita, realizada e produzida pelos alunos, a partir de uma história, também ela, elaborada por eles, tendo escolhido tratar as

tradições e ofícios das suas terras, tornando as filmagens não só um momento educativo e pedagógico, como também de valorização do próprio Concelho de Proença-a-Nova.

Plano de Ação de Resíduos Urbanos está em consulta pública



A Câmara de Proença-a-Nova está a desenvolver o seu Plano de Ação de Resíduos Urbanos (PAPERU), em alinhamento com o Plano Nacional de Gestão de Resíduos Urbanos (PER-SU 2030) e em conformidade com o novo Regime Geral da Gestão de Resíduos. Este plano tem como finalidade definir as medidas e ações necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia Nacional, com um horizonte temporal até 2030.

Até dia 29 de janeiro qualquer interessado poderá apresentar os seus contributos, através de comunicação escrita que contenha nome completo, morada ou sede, número de identificação fiscal e o respetivo

endereço de correio eletrónico, dando, neste caso, consentimento para que este seja utilizado para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, isto é, para efeitos de notificação.

Os contributos devem ser remetidos para o endereço da autarquia ou para o endereço de correio eletrónico doua@cm-proencanova.pt.

A documentação relativo a este procedimento encontra-se disponível para consulta na página da Câmara, ou presencialmente, junto da Divisão de Obras, Planeamento Urbano, Ambiente e Cadastro, nos dias úteis, das nove horas às 12h30 e das 13h30 às 17 horas.

Centro PINUS mostra exemplos de colaboração na Fileira do Pinho



O Centro PINUS dedica um novo episódio PINUS TV à valorização da madeira de pinho, proveniente de desbastes realizados pela Carmo Wood. O vídeo demonstra como pode o proprietário ou gestor florestal obter receitas e melhorar a produtividade do seu pinhal-bravo.

Os desbastes são recomendados na gestão de um pinhal, beneficiando as condições de crescimento do

povoamento e melhorando o rendimento dos proprietários. Adicionalmente, este tipo de intervenção pode reduzir o risco de incêndio.

Filmado em Proença-a-Nova, onde predomina o minifúndio, este PINUS TV acompanha o trabalho das equipas florestais da Carmo Wood na seleção do material lenhoso a cortar, numa área de regeneração natural de pinheiro-bravo densa e ainda

sem gestão florestal.

Esta operação é um exemplo de um projeto da Carmo Wood que tem como objetivo apoiar a produção florestal. Esta empresa associada do Centro PINUS criou equipas próprias de exploração florestal que vieram contribuir para dar resposta à falta de mão de obra especializada.

Dependendo da situação, o proprietário beneficia da valorização do pinhal ou também, adicionalmente, de alguma receita. Neste processo, o proprietário recebe também apoio técnico que permite melhorar a produtividade do seu povoamento.

Entre outras formas de aproveitamento, a madeira de pinho resultante de operações como a que é vista no vídeo é transformada em postes e varas com aplicações na agricultura ou em estruturas de telecomunicações.

2B

Nº Verde
800 207 915
(Gratuito)

Funeralbi
Agencia Funeraria

Funeralbi
Agência Funerária

Nº VERDE 800 207 915

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Quinta do Amieiro de Baixo, nº 2 Lt. 3 Loja B - 6000-129 Castelo Branco
Tel/Fax: 272 324 402 - Facebook: agênciafuneráriafuneralbi e-mail: geral@funeralbi.pt

A Funeralbi é uma empresa diferente no sector funerário.

Obrigado por fazer parte da nossa história.

A todos desejamos um feliz Ano Novo, cheio de Paz e Conforto

Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros acolhe festa de passagem de ano

A Câmara de Oleiros prepara-se para dar as boas-vindas a 2025 com uma noite repleta de animação, no Multiusos das Devesas Altas. O evento, para o qual a entrada custa dois euros, é organizado em colaboração com os finalistas do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA).

A festa tem início com a atuação da Banda T.

À meia-noite, o céu iluminar-se-á com um espetáculo de fogo de artifício, celebrando a entrada no novo ano.

Para os mais resistentes, a diversão continua a partir das três horas com o DJ João Dias.

Alameda da Carvalha, na Sertã acolhe réveillon

A Alameda da Carvalha, na Sertã, vai ser palco da Festa de Passagem de Ano, com concertos e um espetáculo de fogo de artifício. Com entrada livre, a animação começa às 21h30 desta terça-feira, dia 31 de dezembro, com o grupo musical Inovação, e continua a partir das 23 horas, com Nightmare & the Wolfmen.

A entrada em 2025 será marcada por um espetáculo pirotécnico após o qual, Elsa

Gomes sobe ao palco às 0h30 para dar continuidade à noite de réveillon.

A partir das 2h30 o DJ White assume os comandos da primeira grande noite de 2025.

Para além da animação musical, no espaço do evento haverá tasquinhas com comida e bebidas. A passagem de ano 2024/2025 integra-se na programação *Sertã Espírito de Natal*, promovida pela Câmara da Sertã.

Câmara da Sertã entrega cabazes de Natal a 202 famílias do Concelho



A Câmara da Sertã entregou 202 cabazes de bens alimentares a famílias do Concelho com dificuldades socioeconómicas, no âmbito de mais uma edição da campanha *Pegada Solidária*. O número de cabazes entregues em 2024 representa um aumento de 12,22 por cento face ao ano anterior. Realizada todos os anos nesta quadra, a *Pegada Solidária no Concelho da Sertã* tem como objetivo minimizar as dificuldades de algumas famílias do Concelho, através da entrega de cabazes de Natal. Refira-se que estas famílias são identificadas por entidades do Concelho com competências na área da intervenção e desenvolvimento social.

A iniciativa, promovida pela Câmara da Sertã no âmbito da sua política de ação social, conta com a colaboração de todas as

juntas e uniões de freguesia do Concelho e da Cáritas Paroquial da Sertã.

Para Cristina Nunes, vereadora da Ação Social, “esta é uma forma de contribuir para minimizar o impacto do aumento progressivo do custo de vida, que se sente sobretudo em agregados familiares com um contexto socioeconómico já de si fragilizado”. A autarca acrescenta que “pretendemos que, nesta quadra natalícia, onde imperam os valores de partilha e solidariedade, estes cabazes tragam algum conforto e ânimo a estas famílias, proporcionando-lhes uma melhor consoada”.

Ainda no que respeita a apoio alimentar, a Câmara da Sertã, em parceria com o CCD - Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã, apoia mensalmente com ajuda alimentar regular 71 agregados familiares, através do programa do Banco Alimentar Contra a Fome, e mais 42 famílias no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC).

EM BALANÇO DO MANDATO

Bombeiros de Oleiros anunciam projetos para 2025

Fez-se o balanço de meio ano do mandato, e apresentaram-se projetos, como a aquisição de novas viaturas, para 2025



Paulino Mendes, presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Oleiros

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) faz um balanço positivo do mandato iniciado a 11 de maio, data da tomada de posse dos novos órgãos sociais. Com pouco mais de meio ano de trabalho, a Direção, presidida por Paulino Mendes, considera que os objetivos traçados para o primeiro ano foram cumpridos. “Estamos a atualizar a tabela salarial dos funcionários e adquirimos uma ambulância para substituir outra com a mesma tipologia, que ficou inoperacional na sequência de um acidente ocorrido em maio”, afirma Paulino Mendes. Para colmatar esta diferença de 60 mil euros, está a decorrer uma campanha de angariação de doativos junto da população, autarquias locais e fornecedores, com Paulino Mendes a explicar

que “a Associação recebeu uma indemnização de cerca de 20 mil euros por parte das seguradoras, valor que não cobre o custo total da nova ambulância, avaliada em 80 mil euros”. Por outro lado a Câmara de Oleiros reuniu com a Direção da Associação e manifestou o seu apoio à aquisição da nova viatura.

O parque de viaturas de socorro do quartel de Oleiros volta assim a ser constituído por cinco ambulâncias de socorro, sendo que uma delas corresponde ao Posto de Emergência Médica (PEM) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Neste momento está em fase terminal a obra de cobertura do local de lavagem e desinfeção de viaturas, nas traseiras

da casa escola, melhoramento muito reclamado pelos operacionais.

Quanto a projetos para 2025, a Direção está a preparar duas candidaturas para aquisição de viaturas, tratando-se de uma de comando e um autotanque. Paulino Mendes afirma que “estamos a ultimar estes processos para ser submetida a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”.

Para além disso, está prevista a aquisição de uma viatura elétrica para transporte de doentes, com apoio do Fundo Ambiental. “Temos muitos utentes que nos solicitam serviço de transporte para diálise e fisioterapia, em localidades que distam de Oleiros 25 ou

60 quilómetros, por exemplo, onde vamos três a quatro vezes por semana. Uma viatura deste tipo reduzia os gastos da viagem e seria também um benefício para o ambiente”, realça Paulino Mendes.

A atualização da tabela salarial dos 40 funcionários continuará a ser prioridade, assim como a melhoria das condições para os cerca de 120 bombeiros voluntários do quadro ativo. A Associação está a estudar a criação de um mini-auditório, local onde se realizarão as reuniões dos órgãos sociais e outros eventos.

Segundo Paulino Mendes, “a situação financeira da AHBVO está equilibrada e é nossa missão manter esta situação”.

Câmara da Sertã atribui mais de 840 mil euros a IPSS do Concelho

A Câmara da Sertã, tendo em consideração o importante papel desempenhado pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho da Sertã, aprovou, a atribuição de subsídios com caráter excecional às 10 IPSS do Concelho da Sertã, num valor global que ultrapassa os 840 mil euros.

De acordo com a autarquia, “para além de constituírem núcleos de agregação social e de suporte a economias locais através da criação de postos de trabalho, as IPSS são fulcrais na solidariedade social, apoio aos seniores e na proximidade com a população. Na busca de melhores condições, de ampliação das estruturas existentes



ou criação de novas estruturas, socorrem-se de candidaturas a fundos comunitários que, quando aprovados, habitualmente os montantes não suprem as necessidades, a que se somam despesas correntes e de funcionamento com tendência crescente”.

Os subsídios atribuídos “visam apoiar o investimento que já está a ser feito por quatro IPSS,

que já iniciaram a construção/ ampliação de lares, como também apoiar as restantes seis IPSS para que possam também ter aqui um balão de oxigénio”, sublinhou o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda.

Os subsídios foram calculados com base em diversos critérios e variáveis, apresentando duas vertentes distintas, que são o apoio ao investimento, no qual

a atribuição de subsídio foi calculada com base numa componente fixa e noutra variável, de acordo com o número de vagas a criar ou a crescer; e uma segunda vertente em que o apoio se destina ao desenvolvimento da exploração da atividade, onde também foi realizado o cálculo com uma base fixa para todas as IPSS e outra, variável, de acordo com o número de funcionários permanentes existentes em cada instituição. Para além dos critérios utilizados, foram também considerados diversos pedidos de apoio solicitados nos últimos anos ao município. Refira-se que o valor atribuído nestes subsídios excecionais é superior ao total atribuído nos últimos 20 anos.

ENSINO SUPERIOR 2024-2026

IPCB conquista Selo Estudante-Atleta

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) distinguiu o Politécnico de Castelo Branco (IPCB) com o Selo Estudante-Atleta do Ensino Superior. Na segunda edição da iniciativa, referente ao triénio 2024-2026, o título foi atribuído a sete das doze entidades candidatas, tendo este obtido a classificação mais elevada: 77 pontos.

Trata-se do reconhecimento do esforço de instituições do ensino superior como o IPCB em integrar a prática desportiva em contexto académico, bem como em criar condições para que os



seus estudantes-atletas possam alcançar elevados padrões de desempenho tanto nos estudos como nas modalidades em que representem o IPCB.

Atribuído em 2022 a oito entidades, o Selo Estudante-Atleta

do Ensino Superior visa premiar e promover as práticas das instituições de ensino superior ou respetivas unidades orgânicas que apostem na conciliação entre a carreira académica e a carreira desportiva dos seus estudantes-atletas.

Para tal, é considerada a existência de condições estruturais suportadas em regulamentação própria, metodologias, iniciativas, infraestruturas, recursos e instrumentos, destinadas ao apoio do estudante-atleta e que criem um ambiente propício à prática e valorização da atividade física e do desporto.

Na avaliação são contabilizados critérios como a existência de um gabinete de desporto ou de um tutor que flexibilize o plano de estudos e as obrigações académicas em função dos compromissos desportivos, assim como a abrangência pelo estatuto de estudantes-atletas de alto rendimento e pertencentes a seleção nacional, a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis, a garantia de condições materiais e espaciais para o desenvolvimento dos treinos, ou a existência de incentivos como bolsas académicas e o pagamento de propinas.

Pedrogão São Pedro conquista Supertaça

O Estádio Municipal de Castelo Branco foi o palco escolhido para o jogo da Supertaça entre as equipas de Pedrogão de São Pedro e Vila Velha de Ródão.

Um encontro bem disputado com vitória justa para a



formação do concelho de Penamacor que, dominou a primeira parte. No segundo tempo, assistiu-se a um certo equilíbrio, embora a equipa de Pedrogão tenha sido mais acutilante. JMA

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada
29/12 Elétrico - ADCR Caxinas

7ª Jornada
07/01 Lus. dos Açores - SC Braga

8ª Jornada
SC Braga 5-1 Elétrico
Sporting 6-1 Lusitânia dos Açores

9ª Jornada - 6 de dezembro
AD Fundão 6-3 Ferreira do Zêzere
Torreense 4-2 Lusit. dos Açores
Elétrico 0-7 Sporting
ADCR Caxinas 2-5 SC Braga
Leões P. Salvo 4-1 Qta dos Lombos
Benfica 10-0 Dinamo Sanj.

10ª Jornada - 3 de janeiro
Ferreira do Zêzere - Leões P. Salvo
Sporting - ADCR Caxinas
04/01 L. dos Açores - Elétrico
Dinamo Sanjoanense - AD Fundão
SC Braga - Benfica
06/01 Torreense - Q. dos Lombos

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 8 de fevereiro
UPVN - ACD Ladoeiro
Sporting - AD Fundão

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Benfica	25	9
2 Sporting	25	9
3 SC Braga	18	8
4 Leões Porto Salvo	17	9
5 AD Fundão	15	9
6 Quinta dos Lombos	11	9
7 Torreense	10	9
8 Elétrico	9	8
9 ADCR Caxinas	7	8
10 Lusitânia dos Açores	5	8
11 Dinamo Sanjoanense	5	9
12 Ferreira do Zêzere	3	9

FUTSAL - II DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

9ª Jornada - 14 de dezembro
B. Boa Esperança 2-2 Belenenses
ADR Retaxo 3-7 CF Sassoieiros
UPVN 6-3 ACD Ladoeiro
Burinhosa 3-1 SC Barbarens
Leões P. Salvo B 0-4 Portimonense
CS São João 3-2 AMSAC

10ª Jornada - 4 de janeiro
ACD Ladoeiro - CS São João
Portimonense - UPVN
SC Barbarens - ADR Retaxo
AMSAC - Bairro B. Esperança
CF Sassoieiros - Leões Porto Salvo B
Burinhosa - Belenenses

FUTSAL - DISTRICTAL

4ª Jornada
28/12 ACD Ladoeiro B - CB Oleiros
08/02 ADR Retaxo B - GDAC Bouça

7ª Jornada - 21 de dezembro
CB Oleiros 4-4 NJ Proença
ADR Retaxo B 2-7 ACD Ladoeiro B
Cariense 7-6 Juventude Peso
CP Ferro 2-11 GD Mata
GDAC Bouça 4-4 Carv. Formoso

8ª Jornada - 4 de janeiro
ACD Ladoeiro B - Juventude Peso
CB Oleiros - Cariense
GD Mata - GDAC Bouça
NJ Proença-a-Nova - CP Ferro
Carvalhal Formoso - ADR Retaxo B

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Belenenses	21	9
2 Portimonense	19	9
3 CS São João	17	9
4 UPVN	16	9
5 CF Sassoieiros	16	9
6 Burinhosa	13	9
7 AMSAC	13	9
8 Bairro Boa Esperança	12	9
9 ACD Ladoeiro	8	9
10 Leões Porto Salvo B	8	9
11 SC Barbarens	5	9
12 ADR Retaxo	1	9

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

14ª Jornada - 13 de dezembro
Belenenses 2-2 SC Covilhã
Lus. dos Açores 0-1 Atlético CP
1º Dezembro 2-0 FC Oliv. Hospital
Caldas SC 0-3 U. Santarém
Académica OAF 0-0 Sporting B

15ª Jornada - 4 de janeiro
SC Covilhã - Lus. dos Açores
05/01 Oliv. Hospital - Belenenses
U. Santarém - 1º Dezembro
Atlético CP - Académica OAF
Sporting B - Caldas SC

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Atlético CP	25	14
2 1º Dezembro	24	14
3 Académica OAF	23	14
4 Belenenses	22	14
5 Caldas SC	20	14
6 U. Santarém	18	14
7 Sporting B	18	14
8 SC Covilhã	15	14
9 FC Oliv. Hospital	14	14
10 Lusitânia dos Açores	10	14

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

12ª Jornada - 15 de dezembro
Benf. C. Branco 6-1 União 1919
Peniche 2-0 Marinhense
Alcains 2-0 Sertanense
Marialvas 1-1 FC Alverca B
Arronches e Benf. 1-0 CD Fátima
Mortágua FC 1-0 Pêro Pinheiro
Sp. Pombal 0-1 O Elvas

13ª Jornada - 5 de janeiro
União 1919 - Peniche
Marinhense - Sp. Pombal
Sertanense - Benf. Castelo Branco
FC Alverca B - Alcains
CD Fátima - Mortágua FC
Pêro Pinheiro - Marialvas
O Elvas - Arronches e Benfica

Classificação

Equipa	Pts	J
1 O Elvas	29	12
2 Arronches e Benfica	23	12
3 Peniche	23	12
4 CD Fátima	17	12
5 Mortágua FC	17	12
6 Marialvas	16	12
7 FC Alverca B	16	12
8 Marinhense	15	12
9 Benf. Castelo Branco	14	12
10 Sp. Pombal	13	12
11 União 1919	13	12
12 Alcains	13	12
13 Pêro Pinheiro	8	12
14 Sertanense	7	12

FUTEBOL - DISTRICTAL 1ª FASE

13ª Jornada - 15 de dezembro
Ág. do Moradal 3-1 V. V. de Ródão
ADC Proença 7-1 UD Belmonte
Vit. Sernache 2-0 Pedrógão
Idanhense ADI Ac. Fundão

14ª Jornada - 22 de dezembro
Ac. Fundão 0-3 Vit. Sernache
05/01 V. V. de Ródão - Idanhense
Atalaia do Campo - Ág. do Moradal
Pedrógão - ADC Proença

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	36	12
2 Águias do Moradal	24	12
3 Ac. Fundão	21	12
4 Pedrógão	20	12
5 Idanhense	18	11
6 Atalaia do Campo	15	11
7 ADC Proença-a-Nova	8	11
8 Vila Velha de Ródão	4	11
9 UD Belmonte	2	12

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada
21/12 Saav. Guedes 1-5 ABC Nelas

6ª Jornada
08/03 Arnal - Saavedra Guedes

8ª Jornada - 14 de dezembro
Arnal 3-1 Penamacorens
Amarens 6-1 Saavedra Guedes
CS Évora de Alc. 2-4 ABC Nelas
Lobitos Futsal 4-3 Vilaverdense
GD Beira Ria 4-4 Mendiga
NSCP Pombal 1-2 Viseu 2001

9ª Jornada - 4 de janeiro
Saavedra Guedes - GD Beira Ria
Vilaverdense - Arnal
Penamacorens - CS Évora de Alc.
ABC Nelas - Amarens
NSCP Pombal - Lobitos Futsal
05/01 Viseu 2001 - Mendiga

17ª Jornada
23/11 Saavedra Guedes 7-5 Arnal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Viseu 2001	24	8
2 Amarens	21	8
3 ABC Nelas	18	8
4 Saavedra Guedes	16	8
5 Mendiga	13	8
6 Lobitos Futsal	13	8
7 GD Beira Ria	11	8
8 Vilaverdense	7	8
9 Arnal	6	8
10 Penamacorens	5	8
11 NSCP Pombal	4	8
12 CS Évora de Alcobaga	1	8

**Susana Monteiro**

Faleceu no passado dia 25 de dezembro de 2024, Susana da Conceição Monteiro, de 46 anos de idade e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu companheiro, filhos, pais, irmãs e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**André Cardoso**

Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2024, André Inácio Cardoso, de 28 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Manuela Dias**

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2024, Maria Manuela Cardoso Nogueira Diogo da Conceição Dias, de 80 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Noémia Martins**

Faleceu no passado dia 21 de dezembro de 2024, Maria Noémia Oliveira Maio Martins, de 80 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Marcelino Machado**

Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2024, Marcelino Correia Machado, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Craveiro**

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2024, Maria da Luz Craveiro, de 95 anos de idade, natural e residente em Casal da Fraga, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelino Martins**

Faleceu no passado dia 22 de dezembro de 2024, Adelino Pereira Martins, de 84 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Pedro Barata**

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2024, Pedro Leitão Candeias Barata, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Zulmira Torrão**

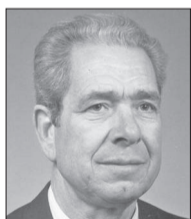
Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2024, Maria Zulmira D'Oliveira Torrão, de 84 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Neves**

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2024, António das Neves, de 90 anos de idade era natural de Pedrogão Grande e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Catarina Reis**

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2024, Catarina Diogo dos Reis, de 78 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Isabel Milheiro**

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2024, Maria Isabel Milheiro, de 86 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Prata**

Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2024, Francisco dos Santos Prata, de 85 anos de idade, natural de Cafede e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Vilela**

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2024, Isabel Maria Pires Pereira Vilela, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2024, João Figueira Gonçalves, de 92 anos de idade, natural de Fontainhas, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Luísa Farias

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2024, Maria Luísa da Cruz Garrido Correia Farias, de 85 anos, natural de Lousa e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Constantino

Faleceu no passado dia 28 de dezembro de 2024, José dos Santos Constantino, de 91 anos, natural de Idanha-a-Nova e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. A família deixa ainda um especial agradecimento à equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

DIREITOS DE PREFERÊNCIA

Nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 416º, 1380º e 1409º, todos do Código Civil, Fernando Andrade Lopes, na qualidade de único sócio e gerente de Cruz de Madeira - Fernando Andrade Lopes, Sociedade Unipessoal, Lda, NIPC 507556364, com sede na Cruz do Fundão - Troviscal, 6100-813 Troviscal, Sertã, proprietária e legítima possuidora do imóvel abaixo identificado, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes ao referido imóvel que sejam titulares dos direitos legais de preferência na venda do mesmo, nas respectivas moradas e/ou de identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio COMUNICAR aos preferentes legais a sua intenção de proceder à VENDA do imóvel, expondo-se infra as principais condições de compra e venda para o exercício dos respectivos direitos legais de preferência:

PROJECTO DE VENDA:

IMÓVEL, VENDEDORA, COMPRADORA E PREÇO:

IMÓVEL: Prédio rústico, sito em Riscadega, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de terra de mato, cultura arvenses, figueiras, citrinos, pinhal, cultura arvenses de regadio, vinha e uma construção rural, com a área de 1,652000ha, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 114 da secção CS e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 14142 da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco.

VENDEDORA: Cruz de Madeira - Fernando Andrade Lopes, Sociedade Unipessoal, Lda, NIPC 507556364, com sede na Cruz do Fundão - Troviscal, 6100-813 Troviscal, Sertã

COMPRADORA: Maria da Graça Cabral Furtado, NIF 229292410.

PREÇO E CONDIÇÕES: O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de €16.500,00 (dezaes seis mil e quinhentos euros), a pagar na data da celebração da respectiva escritura de compra e venda ou documento particular autenticado, que será outorgada(o) até 31 de Janeiro de 2025, mediante cheque ou transferência bancária.

O prazo para o exercício do direito de preferência é de 8 (oito) dias, contados da publicação do presente anúncio, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 416º e artigos 1380º e 1409º, todos do Código Civil, sob pena de caducidade.

Fernando Andrade Lopes



Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090 (chamada para a rede fixa nacional) ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito, de folhas cento e vinte e sete a folhas cento e trinta verso, escritura de Justificação, na qual, **MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA SILVEIRO**, natural da freguesia e concelho de Penamacor, casada sob o regime da separação de bens com Domingos Almeida Soares, residente na Rua Professor António Rosa Rovisco Andrade, n.º 3, 4º B, 2715-073 Pero Pinheiro, Sintra, declarou ou ser dona e legítima possuidora dos seguintes prédios na freguesias de Benquerença, concelho de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Alverca, composto de vinha e cultura arvenses de regadio, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Maria da Conceição da Costa Silveiro, de sul com António Joaquim Silveira Leitão e de poente com Estrada Municipal, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 113 Secção L; **2) Rústico**, sito ou denominado Alverca, composto de cultura arvenses de regadio, oliveiras, vinha de cordão (bardo), macieiras e vinha, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e de sul, nascente e poente com Maria da Conceição da Costa Silveiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 110 Secção L; **3) Rústico**, sito ou denominado Alverca, composto de cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul e nascente com Domingos Pedro Silveiro e de poente com José Pedro Silveiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 109 Secção L; **4) Rústico**, sito ou denominado Alverca, composto de cultura arvenses e cultura arvenses de regadio, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Domingos Pedro Silveiro, de nascente com Maria Silveira e de poente com Estrada Municipal, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 112 Secção L; **5) Rústico**, sito ou denominado Moita da Ponte, composto de oliveiras e vinha, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com estrada, de sul com Domingos Pedro Silveiro e José Dias Pinheiro e de poente com herdeiros de Feliciano da Costa Soares, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 106 Secção L; **6) Rústico**, sito ou denominado Alverca, composto de cultura arvenses de regadio, oliveiras e videiras em cordão (bardo), com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Domingos Pedro Silveiro, de nascente com herdeiros de Álvaro Silveira Pedro e de poente com José Dias Pinheiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 108 Secção L; **7) Rústico**, sito ou denominado Moita da Ponte, composto de cultura arvenses, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Pedro Silveiro, de sul com António Augusto Esteves Pereira, de nascente com José Dias Pinheiro e de poente com herdeiros de Feliciano da Costa Soares, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 105 Secção L; **8) Rústico**, sito ou denominado Montado, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Armando Garcia Pereira, de sul e poente com António Silveira Borges e de nascente com Álvaro Marques, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 98 Secção N; **9) Cinco sextos do prédio Rústico**, sito ou denominado Quelha do Meio, composto de cultura arvenses de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Oliveira Martins Esteves Lopes Dias, de sul com estrada, de nascente com herdeiros de Maria Mendes e de poente com José Ribeiro e herdeiros de Ana de Jesus, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 339 Secção M, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número seis mil e vinte e sete - Benquerença; **10) Cinco sextos do prédio Rústico**, sito ou denominado Alverca, composto de cultura arvenses, com a área de dois mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com estrada, de sul com António Pires Esteves Soares, de nascente com Manuel Luís Silveiro e poente com Domingos Pedro Silveiro, herdeiros de Ana Gil e Luís Soares Mendes Silveiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 111 Secção L, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número seis mil e vinte e cinco - Benquerença. Que os prédios acima identificados nas alíneas um), dois) e sete), vieram à sua posse, no ano de dois mil, data em que entrou na posse dos mesmos, por doação meramente verbal de seus pais, Domingos Pedro Silveiro e Maria da Costa Pereira, residentes em Benquerença, Penamacor; Que os prédios acima identificados nas alíneas três) e quatro) vieram à sua posse, no ano de dois mil e três, data em que entrou na posse dos mesmos, por compra meramente verbal a Álvaro Silveira Pedro, viúvo, residente que foi em Aguialva Cacém; Que os prédios acima identificados nas alíneas cinco) e seis), vieram à sua posse, no ano de dois mil e um, data em que entrou na posse dos mesmos, por compra meramente verbal a José Pedro Silveiro e mulher Maria Pires Leitão, residentes em Benquerença; Que o prédio acima identificado na alínea oito), a quota parte do prédio acima identificado na alínea nove) e a quota parte do prédio acima identificado na alínea dez), vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa, data em que entrou na posse dos mesmos, por doação meramente verbal de Maria Silveira, viúva, residente que foi em Benquerença. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 22 de novembro de 2024. Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro notas número trezentos e oitenta e oito-G, **JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA**, NIF 163 815 143 e sua mulher, **MARIA MARTINS RIBEIRO DE ALMEIDA**, NIF 145 664 457, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, ele residente na Rua das Laranjeiras, n.º 9, em Castelo Branco e ela residente na Foz do Giraldo, na dita freguesia de Orvalho, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e forro, destinado a habitação, com a superfície coberta de noventa metros quadrados, sito na Rua das Tapadas, Foz do Giraldo, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Comissão de Festas, do sul com herdeiros de José Afonso e do nascente e do poente com Rua, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Francisco de Almeida, sob o artigo 937, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil quatrocentos e quarenta e nove euros e vinte cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pastagem, com a área de oitocentos e sessenta e seis, virgula, cinquenta e um metros quadrados, sito em Fonte Vale, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Alberto Francisco Antunes, do sul com Maria Otilia Mateus Esteves, do nascente com caminho e do poente com Alberto Francisco Nunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Francisco de Almeida, sob o artigo 5350, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Dezembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

5					2		9	
6			9	5	4			
					7	5	6	
2		7		4				
	3		2		5			7
				3		1	2	9
8		9		7			3	
	7	6	0					8
	1		4		7			5
		5				4	0	2

Solução

6	2	0	4	3	1	7	5	8	9
5	3	9	8	7	6	4	2	1	0
8		1	4	5	9	0	6	7	3
2	5	3	9	0	7	1	9	4	8
9	4	2	1	8	3	5	0	6	7
1	7	6	0	5	9	2	8	3	4
0	8	1	9	6	4	3	7	5	2
3	6	5	7	2	0	8	4	9	1
7	0	8	3	4	5	6	1	2	9
4	9	7	2	1	8	9	3	0	5

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 12 | min. 2
céu limpo



SEXTA max. 12 | min. 2
céu pouco nublado



SÁBADO max. 12 | min. 4
céu pouco nublado



DOMINGO max. 12 | min. 7
aguaceiros



Gazeta do Interior
1 de janeiro de 2025

EM 2025

Vila de Rei não aumenta valor dos serviços de água e saneamento

A Câmara de Vila de Rei aprovou a atualização da Tabela de Taxas, Tarifas, Preços e Licenças do Município de Vila de Rei para o ano de 2025, onde se destaca a manutenção dos preços atualmente em vigor para os serviços de abastecimento de água e saneamento.

Nos termos do Regula-

mento de Taxas e Licenças do Município, os valores dos serviços municipais devem ser atualizados anualmente, tendo em conta o valor da inflação publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A taxa de inflação disponibilizada no site do INE é de 2,02 por cento (índice de preços no consumidor-total,

exceto habitação).

Numa medida que pretende atenuar o aumento dos preços relacionados com a fatura da água, alimentação, eletricidade combustíveis, prestações bancárias, entre outros, que se fizeram sentir nos últimos anos, a Câmara de Vila de Rei decidiu não atualizar para 2025

os valores praticados para os serviços de abastecimento de água e saneamento. Os restantes serviços municipais terão o aumento previsto para a taxa de inflação, de 2,02 por cento.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, refere que “esta é mais uma importante medida que, jun-

tando a todos os apoios que o Município presta em áreas tão diversas como a Educação, a Saúde ou a Ação Social, permite atenuar o aumento do custo que temos vindo a sentir nos últimos anos. É nosso objetivo procurar as melhores soluções para apoiar os habitantes do nosso Concelho, procurando dar as garantias para uma vida com o menor número de difi-

culdades possível. Aos dias de hoje, os nossos sistemas de serviço de abastecimento de água e saneamento encontram-se com um elevado grau de sustentabilidade, fruto dos investimentos e melhorias que temos vindo a executar ao longo dos últimos anos, e, graças a isso, conseguimos não aumentar os valores praticados no último ano”.

Agrupamento de Escolas de Vila de Rei unido em festa de Natal

As crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei celebraram a sua festa de Natal, no Auditório Municipal de Vila de Rei, na tarde do dia 16 de dezembro.

Numa festa que contou com mais de 250 pessoas, entre alunos, professores e encarregados de educação, o grupo de teatro da empresa Mega Animação levou à cena a peça *Natal em Movimento com o Duende Jorge*, marcada por vários momentos de interação com as crianças, danças, coreografias e jogos.

O vice-presidente da Câ-

mara de Vila de Rei, Paulo César Luís, esteve presente nas comemorações e sublinhou que “é sempre com um gosto especial que recebemos, no Auditório Municipal, a Festa de Natal do Agrupamento de Escolas, numa animada tarde onde o espírito natalício, a alegria e a união são os protagonistas”.

As crianças foram presenteadas com uma pequena lembrança da Câmara e, depois disso, Paulo César Luís deslocou-se às instalações da Escola Básica e Secundária onde entregou igualmente a lembrança aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do Ensino Secundário.

Adega 23 dá música



No passado sábado, 28 de dezembro, a Adega 23 abriu as portas para oferecer música e vinho quente aos amigos. No mesmo espaço onde fermenta o vinho, que se há de beber lá mais para um 2025 avançado, ouviu-se música coral pelo Coro Misto da Beira Interior dirigido desde a sua criação em 1989 por Luís Cipriano, o maestro que tem raízes na aldeia onde a Adega 23 produz o seu vinho. O fado de Amália, Carlos do Carmo,

Hermínia Silva e Max, num Concerto Improvável, em polifonias que fizeram descobrir na adega, acústicas também improváveis. Entre os presentes estiveram Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, e João Carvalhinho, secretário executivo da CIMBB. No final, Manuela Carmona ofereceu aos presentes um, muito adequado para a época, *vin chaud* acompanhado de doçaria regional. JCA

CHURRASQUEIRA
JOÃO DOS FRANGOS

A todos os nossos Clientes e Amigos desejamos Boas Festas e Feliz Ano

...há 16 anos, ao vosso dispor.

Tel.: 272 181 737 Telm.: 965 344 564
(chamada de custo fixo nacional) (chamadas de custo móvel nacional)

Rua Dr. Robalo Guedes (Entre Caminhos) Lt. D-5 r/c Esq.º
6000-212 CASTELO BRANCO